

## UNIDADES DE GESTÃO EM FLORESTA NATURAL NA AMAZÔNIA MERIDIONAL

Carlos Alberto Moraes Passos<sup>1</sup>

Evaldo Muñoz Braz<sup>2</sup>

Evandro Orfano Figueiredo<sup>3</sup>

Patrícia Povoá de Mattos<sup>4</sup>

Marcus Vinício Neves d'Oliveira<sup>5</sup>

As Florestas Ombrófilas nas zonas florísticas Neotropicais possuem alta diversidade de espécies sendo esta uma característica positiva sob o enfoque ecológico, porém torna mais complexo o planejamento das atividades econômicas potenciais para essas formações. Em um inventário por amostras nos 25 mil hectares de uma Floresta Ombrófila Aberta Submontana no município de Juruena, Mato Grosso, na porção meridional da Amazônia, observou-se uma variação de 120 % na densidade de árvores e de 175 % no volume das árvores entre as parcelas amostradas, indicando uma grande variabilidade espacial na distribuição das árvores e do estoque de madeira. As 20 unidades de planejamento anual (UPA) foram definidas com base na semelhança de área. A definição de 20 grupos com base na análise de agrupamento dos dados de densidade de árvores do inventário indicou que apenas 15 % das UPA tiveram 100 % de coincidência com os grupos definidos pela análise de agrupamento. Foi realizado o censo de uma das 20 UPA e observou-se uma forte influência da drenagem sobre a composição e o estoque de madeira. Na análise de agrupamento nos dados desse censo foram definidos três grupos de áreas com diferenças significativas na densidade de árvores, diversidade, área basal, volume e valor comercial da floresta. Pode-se concluir que: na floresta estudada existem áreas homogêneas, ou povoamentos, que poderão ser identificadas por meio da análise de agrupamento; nessas áreas homogêneas deverão ser aplicados tratamentos silviculturais específicos; os inventários florestais por amostras são fundamentais para a definição das unidades de planejamento anual.

---

<sup>1</sup> Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, capassos@ufmt.br

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Florestas, doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria, evaldo@cnpf.embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Acre, orfano@cpafac.embrapa.br

<sup>4</sup> Pesquisadora da Embrapa Florestas, povoaa@cnpf.embrapa.br

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Acre, mvno@cpafac.embrapa.br